



PRIMEIRO RELATO DE *Acanthocheilonema reconditum* EM CÃES DO AGRESTE E SERTÃO SERGIPANO

VARJÃO, R. C.¹, SANTOS, V. B. P.¹, BISPO, E. M. P.¹, DELFINO, N. S. de C.¹, CAMPOS, R. N. de S.², LIMA, V. F. S.², NUNES, G. D. L.²

1. Discente de Medicina Veterinária do campus do Sertão, da Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória-SE, Brasil.

2. Professor Adjunto do Núcleo de Medicina Veterinária do Sertão, da Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória-SE, Brasil.

*e-mail: raianearjao@gmail.com

Introdução: *Acanthocheilonema reconditum* é um nematódeo filarídeo, transmitido aos cães através de pulgas ou piolhos malófgos infectados, no momento do repasto sanguíneo. A forma jovem, conhecida por microfilária, é encontrada na corrente sanguínea, já a forma adulta se localiza nos tecidos subcutâneo e perirrenal dos cães, apresentando baixa patogenicidade. Ao contrário de outra espécie de filarídeo, também comum em cães, a *Dirofilaria immitis*, cuja forma adulta localiza-se no ventrículo direito e artéria pulmonar do coração, provocando nos animais sinais clínicos respiratórios e circulatórios, que podem ocasionar a morte. O diagnóstico desses parasitos pode ser realizado através de diversas técnicas laboratoriais parasitológicas, imunológicas e/ou moleculares. **Objetivo:** Assim, o objetivo desse trabalho foi descrever o primeiro diagnóstico de *A. reconditum* em cães do agreste e sertão sergipano. **Metodologia:** Foram coletadas amostras de 75 cães, advindos das cidades sergipanas de Nossa Senhora de Aparecida, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora da Glória, Ribeirópolis, Lagarto, Porto da Folha e Monte Alegre, durante os atendimentos no ambulatório da UFS - *Campus* do Sertão. Foram obtidos cerca de 1 a 3 mL de sangue de cada animal, através de punção das veias jugular, cefálica ou safena, armazenados em tubos de ensaio com EDTA (ácido etilenodiamino tetra-acético), identificados e refrigerados. Para o diagnóstico, foi aplicada a técnica de Knott modificada, na qual foi feita a centrifugação a 4000 rpm do sangue junto com água destilada na proporção 1:10, por 10 minutos. Logo após, foi descartado o sobrenadante, acrescentando 9ml de água destilada e efetuado novamente a centrifugação. Esse processo foi feito repetidas vezes até que o sobrenadante apresentasse um aspecto límpido. Por fim, foi pipetado 25 microlitros do resultante e disposto em uma lâmina de vidro que, após secagem, foi corada pelo panótico rápido. A fim de aumentar a sensibilidade do teste, foram confeccionadas 3 lâminas para cada amostra de sangue e observadas em microscópio óptico, nas lentes objetivas de 10x e 40x. A diferenciação das espécies de filarídeos foi baseada na mensuração de comprimento e largura, bem como nos aspectos morfológicos da cauda e extremidade anterior. **Resultados:** Foram detectados 8% (6/75) de cães positivos, todos para microfilárias da espécie *A. reconditum*. A maioria dos animais foram advindos das cidades de Nossa Senhora da Glória ou de Nossa Senhora das Dores, por conseguinte, nelas foram identificados os animais positivos, onde: Nossa Senhora das Dores apresentou maior ocorrência com 19,2% (5/26) e Nossa Senhora da Glória apenas 2,5% (1/39). Além disso, nenhum dos animais positivos apresentaram sintomatologia relacionada ao parasito. **Discussão:** Existem poucos estudos sobre a ocorrência de filarídeos em cães de Sergipe, concentrando-se na capital Aracajú e região metropolitana. A detecção de *A. reconditum* em cães do sertão e agreste sergipano constitui um achado significativo que, embora não tenha grande importância como patógeno, deve ser diferenciado adequadamente da *D. immitis*, que pode ocasionar doença grave. Além disso, serve para alertar aos clínicos veterinários da região sobre a



importância da realização dos exames laboratoriais para diagnóstico e da avaliação adequada por médicos veterinários capacitados. **Conclusão:** O teste de Knott foi prático e útil para diagnosticar e identificar morfológicamente microfilárias em amostras de sangue de cães. É de suma importância diferenciar a espécie *A. reconditum* de outros filarídeos patogênicos. **Palavras-Chave** Cão. Sangue. Diagnóstico. Microfilárias. Knott.